

52ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ELETROBRÁS

Segue, para conhecimento, o voto da Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL, na 52ª AGO da Eletrobras, ocorrida em 18 de maio, em Brasília.

VOTO DO ACIONISTA MINORITÁRIO ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ELETROBRAS – AEEL

A Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL, acionista minoritário das CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A – ELETROBRAS, cumprimenta a Diretoria Executiva pela rapidez com que implementou orientação da Presidência da República de realização de eleições para indicação de representante dos trabalhadores para o Conselho de Administração, pleito histórico deste acionista e das entidades sindicais representantes dos trabalhadores da Empresa.

Da Ordem do Dia:

1. Relatório do Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011;

- O acionista minoritário AEEL quer manifestar sua concordância com as iniciativas dos acionistas majoritários nas últimas décadas de aquisição do controle acionário das concessionárias distribuidoras que colocavam em risco o atendimento generalizado e a qualidade do serviço oferecido à população. Entretanto cumpre ressaltar que a Eletrobras precisa dispor de mecanismos que além de proteger sua capacidade de financiamento dos investimentos, necessários e previstos nos Planos de Expansão, não permita sacrifícios aos acionistas com redução de sua lucratividade e descompasso entre o valor patrimonial de suas ações e o valor de mercado.

- O acionista minoritário AEEL quer expor sua preocupação com a demora na tomada de decisão de renovação das concessões a vencer das empresas do Grupo Eletrobras, que afetam o planejamento das empresas, e alertar quanto à necessidade de transparência na definição das tarifas, para que fique claro para a sociedade que as mesmas representam uma remuneração justa e não colocam em risco o volume de recursos necessários para expansão da geração e transmissão de energia. É preciso que se faça campanha na mídia de esclarecimento a sociedade das diferentes parcelas que compõem a fatura de energia deixando claro a parcela que cabe às concessionárias.

- O acionista minoritário AEEL quer expor sua preocupação com as constantes manifestações públicas de dirigentes da Eletrobras no sentido da diminuição de custos operacionais, tendo como principal premissa a redução de seu quadro de empregados.

A Eletrobras sofreu nos anos 90 um brutal desmonte em suas equipes técnicas de todas as Diretorias e posterior perda de funções, tudo orquestrado por consultorias ineptas e ideologicamente compromissadas com o desmonte do Estado brasileiro. Estas consultorias foram alimentadas com informações estratégicas produzidas pelo corpo técnico da Empresa, por determinação dos diretores de plantão. Novamente circula na Empresa informações que apontam aumento no número de contratos de consultoria, algumas consideradas desnecessárias, pois poderiam estar sendo desenvolvidas por equipes técnicas da Empresa.

Não se pode deixar consolidar uma ideia de que estas consultorias são na verdade arranjos para transferência de recursos para determinados grupos de interesse, o que pode ter impacto na imagem da Empresa junto ao governo, o parlamento e a sociedade.

- O acionista minoritário AEEL lamenta que a CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A – ELETROBRAS, uma Empresa classificada como detentora de um dos maiores Patrimônios Líquido da América Latina complete cinquenta anos esquartejada em vários prédios no centro do Rio de Janeiro, com seu corpo técnico espalhado e pagando aluguéis altíssimos. É inexplicável a demora para o início das obras do prédio único já que o local para construção tem endereço definido e assegurado e o projeto técnico está elaborado.

- O acionista minoritário AEEL solicita informações quanto ao andamento do Projeto de Lei da Senadora Lucia Vânia do PSDB-GO quanto à retirada da responsabilidade da Eletrobras de administrar os recursos da RGR.

- O acionista minoritário AEEL manifesta sua preocupação com discurso estimulado por parte da Diretoria da Empresa de divisão dos empregados em novos (já não mais tão novos, pois a maioria já supera cinco anos de casa) e antigos, pois a médio prazo mostrará as novas gerações que não vale a pena ter compromisso com a Empresa, pois ao final de sua carreira profissional serão considerados um estorvo para a Empresa. É preciso uma mudança radical e imediata nesta postura com políticas de valorização dos profissionais prestes ao encerramento de sua contribuição laboral a Empresa, garantindo ajustes salariais que permitam uma velhice digna e imediata viabilização do Plano de Saúde dos aposentados já que o Estado brasileiro vive um quadro de calamidade pública no atendimento a saúde. A Empresa precisa ser solidária com aqueles que lhe deram uma face material e humana de existência nos últimos cinquenta anos.

2. Destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de remuneração aos acionistas;

- O acionista minoritário AEEL acompanha o voto dos demais acionistas.

3. Eleição dos membros do Conselho de Administração, sendo um para Presidente;

- O acionista minoritário AEEL acompanha o resultado da discussão dos nomes apresentados e consensados entre os acionistas.

O acionista minoritário AEEL se abstém de votar em um dos nomes indicados pelos acionistas minoritários para integrar o Conselho de Administração.

4. Eleição do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes;

- O acionista minoritário AEEL acompanha o resultado da discussão dos nomes apresentados e consensados entre os acionistas.

O acionista minoritário AEEL se abstém de votar em um dos nomes indicados pelos acionistas minoritários para integrar o Conselho Fiscal.

5. Fixação da remuneração de membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva;

- O acionista minoritário AEEL se abstém.

O acionista minoritário, Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL solicita o registro deste voto na Ata desta 52ª Assembleia Geral Ordinária.

Brasília, 18 de maio de 2012.

A Diretoria, em 21 de maio de 2012